

O Imortal da Espada Tumoral

Sinopse:

Na era antiga dos cultivadores, três grandes tumores foram deixados como relíquias.

Pei Xia também tem um - infelizmente, dentro da própria cabeça.

Um dia, o tumor falou com ele:

"Você tem se esforçado demais. A partir de hoje, quero que você simplesmente deixe a vida te levar."

E então... selou toda a energia espiritual de Pei Xia.

Mas o tumor foi ingênuo demais.

Deitar e desistir da vida? Isso não é algo que se decide tão facilmente.

Capítulo 1 - O Ancião Qing

Na manhã daquele dia, dois jovens forasteiros chegaram ao Monte Wei montados em cavalos.

Um era homem, chamado Chen Guanhai; a outra, uma jovem chamada Luo Xiaojin. Ambos pareciam ter cerca de 17 ou 18 anos. Vestiam-se de forma simples e limpa, com uma faixa vermelha na cintura - a vestimenta típica dos discípulos do Palácio Sagrado da Palma.

Eles se ajoelharam diante do portão da montanha e pediram para ver o mestre da seita. Qing Yangzi, o ancião, ficou surpreso, pois naquele momento estava ajudando a esposa a trocar a fralda

do bebê.

Com pressa e nervosismo, limpou-se rapidamente, arrumou o cabelo e correu para receber os convidados.

De longe já se viam as duas figuras de pé na praça, vestidas de preto, altivas. Diante das montanhas ao fundo, era uma cena digna de pintura.

Qing Yangzi correu com as pernas tremendo. Ao se aproximar, repreendeu o discípulo de guarda:

- Como pôde deixar convidados tão ilustres esperando na porta?

O discípulo, envergonhado, respondeu:

- O portão estava trancado...

No Monte Wei, fora do salão principal, tudo era simples e decadente. Era normal o portão ficar fechado.

Qing Yangzi bufou e pensou em levá-los para os fundos da montanha, onde havia um pavilhão com bela paisagem, mas o discípulo explicou, assustado:

- Mestre Li está lá... ele tenta abraçar qualquer mulher que aparece. Eu... eu não me atrevo.

Antes que o mestre respondesse, Luo Xiaojin já desmontava e avançava com elegância.

Ela se apresentou:

- Viemos sob ordens do Mestre Bei, procurando por Pei Xia. Sabemos que poucos estão aqui, não queremos incomodar.

Qing Yangzi, surpreso, murmurou:

- Pei Xia?

Ao confirmar que ele não estava no local, Qing virou-se e gritou no pátio:

- PEI!

A voz ecoou três vezes. Logo, do telhado, caiu uma garota vestida de penas pretas:

- O que foi?!

Era só uma menina, magra, mas barulhenta.

- Onde estão seus pais?

- No pavilhão vermelho!

Todos riram. Pei Xia se virou e murmurou:

- Todos no Monte Wei sabem: eu só durmo.

...

Na verdade, Pei Xia vivia mais no bordel da cidade do que na montanha.

Naquela manhã, após uma noite difícil, ele acordou com uma mulher agarrada a ele na cama.

- Por que estou na sua cama de novo?

- Está frio... sua cama é tão quentinha...

- Sai!

- Não quero.

- O que está em cima de mim?!

- Você me ignora há um ano!

- Então vai limpar o quarto e preparar o vinho!

...

Mais tarde, enquanto tomavam chá, Pei Xia comentou:

- Esse dinheiro que você ganha... nunca pensou em ter um nome decente?

- Uma cortesã precisa de nome?

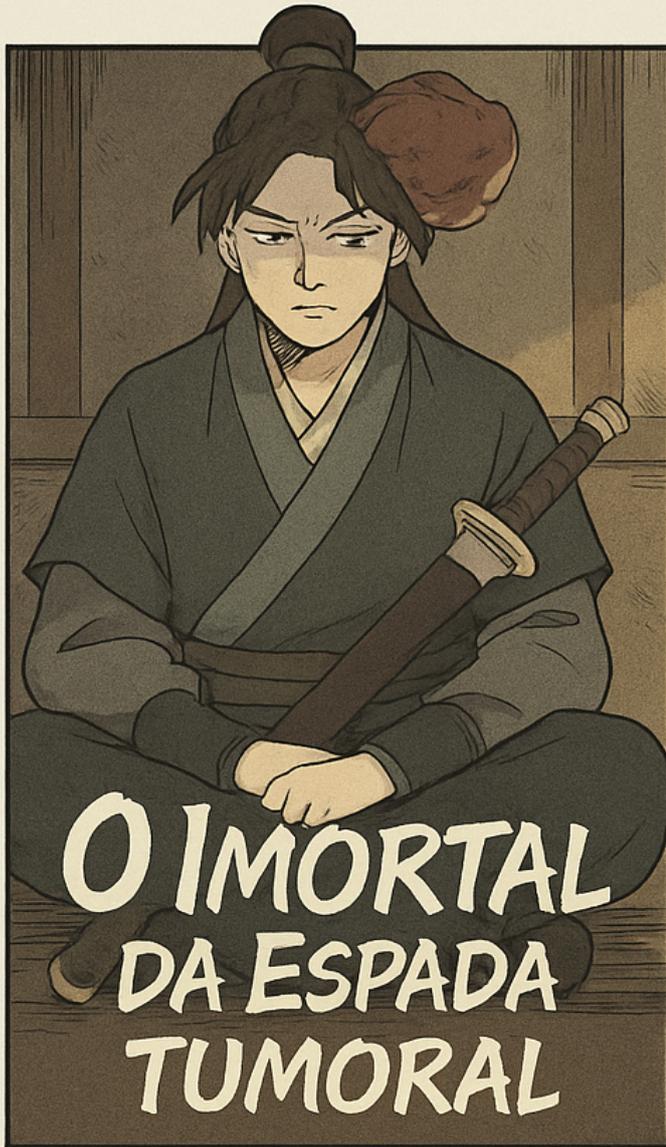
- Meu nome é decente!

- Que desperdício...

Foi então que a porta se abriu com um estrondo. Luo Xiaojin apareceu com a espada na mão:

- Pei Xia?!

E lá estava ele... deitado, com uma mulher meio nua. E seus olhos encontraram os dela.



Capítulo 1 – O Ancião Oing

Na manhã daquele dia, dois jovens forasre-ros, chegaram, ao Monte Wei montados em cavalos.

Um era homem, chamado Chen Guanhai- a outra, uma jovem chamada Luo Xia-join. Ambos pareciam ter cerca de 17 ou 18 anos.

Vestiam-se de forma simples e limpa. com uma faixa vermelha na cintura.

Essa era a vestimenta típica dos discípulos do Palácio Sagrado da Palma.

E então... selou toda a energia espiritual de Pei Xia.

Mas o tumor foi ingênuo demais.

Deixar e desistir da vida? Isso não é algo que se decide tão facilmente.

